

Dívida Externa Latinos levarão plano da dívida às nações ricas

21 JUN 1990
JORNAL DE BRASÍLIA

Caracas — Os 26 governos que adotaram essa semana em Caracas, o Plano Sela para reduzir a dívida externa regional o apresentarão na próxima reunião de cúpula dos sete países mais ricos, anunciou-se oficialmente ontem na capital venezuelana.

O secretário permanente do Sela (Sistema Econômico Latino-Americano), Carlos Perez del Castillo, afirmou que também o apresentarão, hoje, em Caracas, ao ex-primeiro ministro italiano Bettino Craxi.

Craxi foi encarregado pelo secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, de estudar uma iniciativa para enfrentar a dívida externa do terceiro mundo, de 1,3 trilhão de dólares.

O Plano Sela pede aos bancos para mudar os títulos da dívida atual por bônus a longo prazo, com seu montante principal rebaixado

— levando em conta o valor dos débitos no mercado secundário — e taxas de juros fixas e baixas.

Pedidos semelhantes são feitos aos governos credores (Clube de Paris) e aos organismos financeiros multilaterais.

Por outra parte, o plano estabelece que os governos latino-americanos poderão ter programas diferentes, mas que mantenham como objetivo um fluxo adequado de recursos que garanta altas taxas de crescimento econômico e maiores níveis de bem-estar social.

Entretanto, com o objetivo de tornar congruentes as ações de cada país com o programa comum — aceita-se a negociação caso por caso e enterra-se definitivamente a hipótese de um clube de devedores — é estabelecido um mecanismo de seguimento do plano, de alto nível político, disse Perez del Castillo.